
De: pedro silva <pedrosilva331@hotmail.com>
Enviado: quinta-feira, 14 de fevereiro de 2019 09:33
Para: Comissão 10ª - CTSS XIII
Assunto: Projeto de Lei 1073/XIII - Regulamenta a profissão de Técnico Auxiliar de Saúde

Ser Auxiliar de Saúde é uma escolha de carreira que exige não só disponibilidade e vocação, mas também grande dedicação e amor à profissão.

Sendo o braço direito de enfermeiros e de outros profissionais com formação superior dentro de diversas instituições de saúde, este profissional é de grande importância nas tarefas inerentes aos cuidados diários a ter com os pacientes.

Auxiliar de saúde num hospital

Não é uma profissão fácil, já que exige perseverança e aptidão para lidar com seres humanos fragilizados, bem como a capacidade de resolver situações inesperadas, às quais é necessário saber responder com habilidade e tacto.

É sem dúvida uma profissão que devemos louvar e valorizar. Senão, vejamos: sem o Auxiliar de Saúde, todo o funcionamento e logística de um hospital, centro de saúde, clínica, lar e afins ficariam prejudicados.

Os Auxiliares de Saúde têm na sua longa lista de responsabilidades aspectos fundamentais de limpeza dos espaços e materiais, higiene, alimentação e segurança dos utentes, bem como algumas questões administrativas.

É uma profissão multifacetada que envolve o desempenho de várias tarefas em simultâneo, daí que possa exigir muito de quem a pratica, tanto física como psicologicamente.

Em caso de internamento, os Auxiliares de Saúde ajudam a zelar pelo conforto dos pacientes, sendo muitas vezes a ponte entre estes e os médicos e enfermeiros.

Entre todos terá de haver harmonia e entendimento, para que tudo corra “sobre rodas” e os profissionais com formação superior possam também desempenhar com maior facilidade as suas tarefas, providenciando assim os melhores cuidados aos seus pacientes.

Outro aspecto importante, e uma qualidade essencial destes profissionais, é a simpatia e a capacidade de comunicar habilmente com os outros. Os utentes deste tipo de serviços são muito naturalmente pessoas debilitadas, sensíveis, por vezes mesmo até pouco sociáveis, pelo que necessitam de toda a atenção e carinho da parte de quem cuida e lida diariamente com eles.

Um sorriso, uma palavra amiga que demonstre compreensão para com a situação presente que enfrentam pode ser meio caminho andado para tornar a experiência de internamento menos desagradável, enquanto o paciente se encontra em recuperação longe da sua casa.

Sem os Auxiliares de Saúde, os pacientes sentir-se-iam, muito provavelmente, menos amparados.

Com tudo isto penso que está na hora de acabar com a injustiça criada em 2008 , quando extinguíram tão nobre carreira.

Pedro Miguel Nunes da Silva

Enviado a partir do meu smartphone Samsung Galaxy.